



CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA DA CÂMARA N.º 06/23, DE 23 DE MARÇO DE 2023

PARTICIPANTES:

Sr. Presidente, Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz
Sr. Vice-Presidente, Dr. António Manuel Fonseca Oliveira
Sra. Vereadora Dra. Susana Margarida Macedo Mendes
Sr. Eng.º David Miguel Sousa Fernandes Correia Pinto
Sr. Vereador, Fernando Tavares Pereira
Sr. Vereador, Vítor Hugo Rodrigues de Melo
Sra. Vereadora, Dra. Maria do Rosário Martins Garcia de Almeida

Pelas quinze horas, no Edifício Sede da Sociedade de Recreio, União e Progresso Mouronhense, sito no lugar e freguesia de Mouronho, o Senhor Presidente da Câmara, Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz deu início à reunião com o *“Período de Antes da Ordem do Dia”*, em cumprimento do artigo 49.º, n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

No uso da palavra apresentou cumprimentos aos elementos do Executivo, ao público presente nesta reunião pública, a todos os munícipes que acompanham a sua transmissão *online*, aos colaboradores que constituem o secretariado das reuniões, ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Mouronho e aos restantes elementos que a constituem.

De igual modo, agradeceu à Sociedade de Recreio, União e Progresso Mouronhense a cortesia tida com a disponibilização das suas instalações para acolher a realização desta sexta reunião descentralizada da Câmara, aproveitando



CÂMARA MUNICIPAL

para parabenizar a sua Tuna pela edição do novo CD e, também, pela atividade desenvolvida.

Após esta nota introdutória e havendo público inscrito para intervir, passou de imediato a palavra ao mesmo.

AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Mouronho, António Gouveia que, no uso da palavra, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Câmara, Senhor Vice-Presidente, restantes Senhores Vereadores, referindo ser uma honra recebe-los a todos na sua freguesia.

Prosseguiu, felicitando o Órgão Executivo pela descentralização das suas reuniões públicas, uma iniciativa diferente e que é bem-vinda para a população.

Em segundo lugar agradeceu ao Executivo camarário, quer em seu nome pessoal, quer da Junta de Freguesia e também dos Mouronhenses, por todo o investimento que tem realizado na rede viária da Freguesia de Mouronho, que bastante o satisfaz porque vê, finalmente, concretizados os compromissos a que se propôs durante os seus mandatos, com a colaboração da Câmara Municipal de Tabua.

Antes de concluir a sua intervenção, aproveitou para agradecer à Direção da Sociedade de Recreio, União e Progresso Mouronhense a disponibilização do espaço da sua sede, para a realização da presente reunião, esperando que a mesma decorra com normalidade.

Finalizou, felicitando, ainda, os elementos que integram a Tuna Mouronhense, associada à citada coletividade, pelo lançamento do seu CD e pela obra realizada.

Presente o Senhor Júlio Rodrigues dos Santos, residente na Venda da Serra, que após cumprimentar todos os elementos do Executivo e respetivos colaboradores



CÂMARA MUNICIPAL

do Município, começou por agradecer o bom trabalho que foi feito nas ruas da Venda da Serra, algo desejado há muito tempo e agora concretizado.

Alertou para o bordo de pedra que fica à vista na estrada e que, em seu entender, devia ser protegido com cimento de modo a evitar a abertura de buracos que poderão vir a causar estragos nas ruas que agora estão tão bem arranjadas, agradecendo, de igual modo, o contributo prestado pelo Senhor Presidente da Junta.

Igualmente presente o Senhor Acácio Martins, residente na localidade de Pousadouros que, no uso da palavra, começou por fazer referência aos caixotes do lixo, dando nota que, outrora, havia três caixotes de lixo no centro da aldeia, existindo atualmente apenas um que é insuficiente para as 17 casas que o usam e cujo local onde o mesmo foi colocado, também, dificulta a mobilidade de algumas pessoas devido à sua idade.

Seguidamente, aproveitou para dar conta de uns buracos junto ao café dos Pousadouros que necessitam de intervenção, considerando que causam transtorno a quem por lá passa, esperando que as situações possam ser resolvidas.

Interveio a Senhora Mónica Fonseca que após apresentar cumprimentos aos presentes, reforçou o que foi exposto pelo Senhor Acácio sobre os caixotes do lixo, solicitando que a Câmara, dentro das suas possibilidades, intervenha na resolução da situação, incluindo no arranjo dos buracos existentes no fundo da rua, onde mora, também já focados.

Para corroborar o que foi dito sobre os caixotes do lixo, interveio igualmente o Senhor Vítor Gouveia Nunes, residente na referida localidade de Pousadouros, informando que dois deles, atualmente, foram colocados junto ao portão de uma propriedade que é sua que lhe impedem a saída da mesma com o trator e respetivo reboque, acrescentando desconhecer o motivo que levou à alteração da mudança de local dos mesmos.



CÂMARA MUNICIPAL

Por último, interveio o Senhor José Felício, representante da Comissão de Melhoramentos de Alvoeira que, após apresentação de cumprimentos ao Executivo, começou por reportar-se a uma promessa que o ex-Presidente da Câmara, Senhor Mário Loureiro lhe tinha feito, relacionada com o arranjo do Largo principal, sito em Alvoeira, que nunca foi cumprida e que gostaria de ver resolvida.

Findas as intervenções, o Senhor Presidente da Câmara usou da palavra dirigindo-se, primeiramente, ao Senhor Presidente da Junta notando que o propósito das reuniões descentralizadas é, acima de tudo, dar oportunidade aos munícipes para se pronunciarem, dando-lhe os parabéns quer pelo número de pessoas presentes registado, quer pela participação das mesmas, atendendo à pertinência das questões apresentadas, sendo objetivo do Executivo tentar resolvê-las dentro das suas possibilidades.

Aproveitou, também, para agradecer ao mesmo e à respetiva equipa o empenho que tem tido à frente dos destinos da Junta de Freguesia de Mouronho, bem como a disponibilidade que todos têm tido e, em especial o Senhor Presidente, no que respeita ao trabalho que tem sido desenvolvido.

Referiu, neste contexto, que cabe aos autarcas, ao Executivo, incluindo Vereadores da oposição, aos serviços da Câmara e toda a sua estrutura, bem como aos Chefes de Divisão presentes, contribuir e tentar resolver as situações que vão surgindo e encontrar as soluções que sejam mais adequadas.

Portanto e independentemente do que vai surgindo e das expectativas que foram criadas, este Executivo tem-se empenhado em resolver alguns dossiers e Mouronho é uma Freguesia que tem tido bastante investimento, nomeadamente, na área dos alcatroamentos.

Lembrou, a este propósito, ter sido a única Junta de Freguesia que solicitou a participação do Órgão Executivo numa reunião sua, de modo a que pudesse explicar o que tencionava fazer, no âmbito da melhoria do pavimento das vias,



CÂMARA MUNICIPAL

nomeadamente, na Venda da Serra, como foi referido pelo Senhor Júlio Rodrigues dos Santos.

Para além deste investimento, destacou que, neste mandato, ficaram concluídas outras intervenções, como é o caso da EM1294 da Pereira que liga à EN17, da EM 501 de Mouronho – troço de Mouronho a Meda de Mouros, que era um desejo muito antigo dos autarcas da Junta de Freguesia de Mouronho e da União de Freguesias de Meda de Mouros e de Pinheiro de Coja, assim como a Rua da Baleia, na localidade dos Pousadouros, que ficou com bastante qualidade, entre outros locais.

Notou, igualmente, enquanto Vereador e como Vice-Presidente, no anterior mandato, que outras matérias foram abordadas em várias reuniões, nomeadamente, os transportes para a população e, essencialmente, para as crianças que ficou resolvido, assim como o arruamento contíguo à empresa Sergauto, sem esquecer os apoios concedidos a três empresas daquela Freguesia, no âmbito do apoio ao investidor.

Portanto, muito daquilo que era o desiderato do Executivo camarário, já foi feito, havendo ainda outras estradas que reconhece necessitarem de intervenções, quer sejam pequenos buracos, como já foram referenciados nesta reunião, quer a nível de alcatroamento em percursos que, pela sua dimensão, obedecem a um investimento maior e que têm de ser sinalizadas e intervencionadas, logo que seja oportuno e de acordo com as disponibilidades financeiras do Município, como é o caso da Malhada Velha.

A este propósito transmitiu ser objetivo da Câmara, realizar reuniões com os Presidentes das diversas Juntas/Uniãos de Freguesia do Concelho, com o intuito de definir o programa de rotatividade de investimentos associados às mesmas, de modo a solucionar situações existentes.

De igual modo, agradeceu as palavras do Senhor Júlio, embora o Executivo se mova por trabalho efetuado e não por elogios, contudo, pediu desculpa a todos pelo tempo de espera na concretização das obras, exteriorizando que a função de



CÂMARA MUNICIPAL

Presidente da Câmara é resolver, também, as questões do passado que estão sinalizadas.

Sobre as questões apresentadas relacionadas com os caixotes do lixo, esclareceu que a situação advém de uma reclamação, contudo a Senhora Vereadora, Dra. Suasana Mendes irá clarificar melhor a situação, por ser um assunto que tutela, sendo solidário com qualquer decisão que a mesma tome. No entanto, se houver necessidade de se efetuar um reforço com mais um ou dois caixotes, estará disponível para articular a situação com a Associação de Municípios do Planalto Beirão, de modo a salvaguardar qualquer situação que possa surgir no âmbito da saúde pública.

Relativamente à questão dos buracos, deu nota que está a ser efetuado um périplo em todo o concelho para minimizar alguns problemas que pioraram devido às intempéries, fruto do inverno rigoroso registado.

No que respeita à questão colocada pelo Senhor José Felício, sobre o Largo de Alvoeira e, independentemente, de quem faz as promessas, elucidou que Executivo estará empenhado em resolvê-las caso sejam exequíveis, indo debruçar-se sobre a matéria de modo a analisar se a mesma se enquadra no plano de investimento, já referido.

Seguidamente, passou a palavra à Senhora Vereadora, Dra. Susana Mendes, que no uso dela e após apresentação de cumprimentos ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Mouronho, restantes elementos do Executivo e à Direção da Sociedade de Recreio, União e Progresso Mouronhense referiu, quanto à questão dos caixotes do lixo e dada a presença na reunião de bastantes moradores dos Pousadouros, tratar-se de um assunto que é do conhecimento de todos e que, como o Senhor Presidente referiu, resulta de uma reclamação rececionada nos Serviços da Câmara.

Considerando que a recolha do lixo obedece a regras e à rota estipulada pela Associação de Municípios do Planalto Beirão e antes de qualquer tomada de decisão, foi solicitado à mesma um pedido de esclarecimento e de ajuda para



CÂMARA MUNICIPAL

resolver a situação, tendo a Câmara obtido por resposta «*que os três caixotes do lixo devem ser retirados daquele local e colocados num local de melhor acesso para se fazer a recolha do lixo*», porque o carro que faz a recolha não vai aos locais pretendidos, ficando apenas no cruzamento, motivo pelo qual, nem a Câmara Municipal, nem a Junta de Freguesia, por si só, nem a população têm autonomia para poder mexer na localização dos caixotes de lixo, sem a devida autorização, correndo-se o risco da recolha ficar por fazer se os mesmos forem deslocalizados do sítio escolhido para o efeito, porque a rota do carro é uma e está estabelecida.

Deduzindo-se, face às recentes reclamações com que a Câmara tem sido confrontada, que na deslocação dos mesmos estarão prováveis quezílias originadas entre vizinhos, referiu ter-se deslocado ao local acompanhada pelo Senhor Presidente da Junta e pelo Chefe de Divisão, Eng.º José Lima, com o intuito de analisarem a situação, tendo o caixote do lixo ficado no local onde estavam os três, cumprindo, deste modo, a recomendação da mencionada Associação, atendendo também à restrição de acesso do carro às ruas da localidade e que é do conhecimento de todos.

Contudo e apesar de ser um processo complexo, a Câmara está a encetar todos os esforços para resolução do problema, junto da entidade competente, estando agendada uma reunião para a próxima semana, de modo a evitar-se qualquer questão de insalubridade e contentar os habitantes dos Pousadouros.

Interveio, novamente, o Senhor Presidente da Câmara alvitando, inclusive, a marcação de uma reunião mais informal na Junta de Freguesia, com o Chefe de Divisão, Eng.º Lima, com a Senhora Vereadora e representantes da Associação de Municípios do Planalto Beirão, para se encontrar a melhor solução, sendo esse o objetivo de todos.

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, DR. RICARDO CRUZ:



CÂMARA MUNICIPAL

Na sua intervenção, o Senhor Presidente da Câmara começou por fazer referência à distinção alcançada pelo Município com o “Programa Municipal de Desporto Para Todos – Recomendado 2023”, enquanto Município Amigo do Desporto, pelas boas práticas de promoção e estímulo que promove no âmbito do Desporto.

De igual modo, fez menção à 2.ª Etapa do Circuito Regional de Gira Vólei, organizado pela Associação de Voleibol de Coimbra, que decorreu no Pavilhão Multiusos de Tábua, no passado dia 19 de março e que contou com a participação de inúmeros voleibolistas de Centros de Gira Vólei do distrito de Coimbra.

Ainda, no capítulo desportivo, parabenizou a equipa da Escola Municipal de Atividades Aquáticas de Tábua, não só pelas classificações que tem alcançado nas concentrações mas, essencialmente, pela sua participação nas mesmas.

Prosseguiu a sua intervenção, destacando a forma digna e positiva como foi assinalado o “Dia Mundial da Árvore”, com a plantação de 500 árvores, nomeadamente, carvalhos e medronheiros, das 5 mil que se pretende sejam plantadas e que resulta da iniciativa promovida pelo Município, em parceria com a Fundação Benfica e a Lousitânea, no âmbito do projeto de reflorestação das áreas ardidas, ao qual se associaram os Serviços Municipais de Proteção Civil, os Bombeiros Voluntários de Tábua e de Vila Nova da Oliveirinha, a Junta de Freguesia de Candosa e a União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha, sem esquecer a participação dos alunos da Escola Profissional Eptoliva que, também, estiveram envolvidos no citado projeto, bem como das crianças que frequentam os Jardins de Infância de Candosa e Covas pela oportunidade que tiveram em assistir às plantações e perceberem a diferença existente entre as duas espécies, agradecendo a colaboração dos citados intervenientes.

No âmbito da Saúde, deu nota que irá assinar o contrato para implementação do AVAC no Centro de Saúde de Tábua, no valor de 234.000,00€, considerando que o financiamento para o mesmo foi validado, de modo a que as obras possam iniciar



CÂMARA MUNICIPAL

brevemente e no menor curto de tempo possível, proporcionando assim melhores condições a quem o frequenta, quer aos Técnicos, quer aos próprios utentes.

Relativamente às obras que estão a decorrer junto ao Mercado Municipal apelou à condescendência dos comerciantes e, sobretudo, dos visitantes tendo em consideração que vão entrar numa nova fase de execução, originando alguns condicionalismos a nível de trânsito, designadamente, na rua da Segurança Social e do Centro de Exames que terá, temporariamente, sentido único pelo que, aos domingos, deverão estacionar no parque contíguo às Piscinas Municipais e ao campo de futebol do Grupo Desportivo Tabuense, bem como no Recinto das Feiras e Eventos que irá ser aberto para esse mesmo efeito, à exceção do 3.^o domingo de cada mês, por motivo da realização da Feira Mensal.

Continuou, dando nota da reunião da CIM Região de Coimbra que está a decorrer no dia de hoje, tendo participado na mesma durante o período da manhã, na qual foram abordadas inúmeras temáticas destacando, entre elas, a Carta de Perigosidade dos Incêndios Rurais que, segundo a informação colhida, estará suspensa, até ao final de 2024, tendo havido nota do ICNF para que haja uma comparticipação financeira das servidões administrativas no que concerne à legislação vigente.

Mais esclareceu que o ICNF, no âmbito da rede primária e fora das negociações efetuadas com o Senhor Vice-Presidente, nas reuniões havidas sobre o assunto, vai ter que efetuar a limpeza em 467 hectares.

Na área ambiental, designadamente no que respeita aos bioresíduos, deu nota da reunião havida, no âmbito da operacionalização da criação de um projeto piloto que visa abranger 60 utilizadores, com um investimento de mais de 45.000,00 € e cuja apresentação do mesmo está prevista para breve.

Em sede de iniciativas promovidas por algumas das associações do concelho, no período que mediou desde a última reunião até à presente, destacou o aniversário do Núcleo Sportinguista de Midões, a comemoração dos 50 anos do Rancho Regional e Folclórico de Candosa, bem como a "3.^a Prova do Campeonato Nacional



CÂMARA MUNICIPAL

de Enduro da Federação de Motociclismo de Portugal", organizada pelo MK Makinas em parceria com o Município, endossando os parabéns a todas elas pelo trabalho, desempenho e dinamismo incutidos na realização das mesmas.

Antes de finalizar a sua intervenção, deu nota que, no dia de ontem, foi assinado o Protocolo de Cooperação entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU) e a Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra, para a concretização do Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis da Região de Coimbra, envolvendo a sinalização de mais de 17 milhões de euros para investimentos no Município de Tábua.

Tratando-se de uma temática já abordada em várias reuniões do Executivo, transmitiu que, entre os 19 Municípios que integram a CIM Região de Coimbra, Tábua é o 5.º Município com mais candidaturas aprovadas e com maior investimento, fruto do trabalho de excelência e de preparação que tem sido feito, no âmbito do alojamento das habitações condignas, em paralelo com a Estratégia Local de Habitação, estando três delas já aprovadas, no valor de 256.000,00 €, de modo a que, até 31 de dezembro de 2025, sejam contempladas mais 93 habitações e deste modo poder responder, também, ao combate à desertificação.

Por último e tendo em consideração o início das celebrações dos 170 anos da reorganização do Concelho de Tábua, assim como o assinalar dos 50 anos da Restauração da Comarca, endossou um convite aos Senhores Vereadores e aos munícipes, em geral, para participarem nas citadas comemorações, levadas a efeito, no próximo dia 10 de abril e cujo programa inclui iniciativas bastante ricas para o concelho.

Nada mais tendo a acrescentar, passou a palavra aos Senhores Vereadores para se pronunciarem.

INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE. DR. ANTÓNIO OLIVEIRA:



CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Vice-Presidente iniciou a sua intervenção endossando cumprimentos a todos os presentes.

No uso da palavra, começou por dar nota que esteve presente, no passado dia 18, no Centro Cultural, a convite da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tábuia, na ação de sensibilização que organizou, a nível distrital, sobre prevenção dos vestígios nos acidentes rodoviários, registando a presença de um número considerável de operacionais, entre Bombeiros, INEM e Cruz Vermelha.

Neste contexto, endereçou os parabéns à referida Associação de Bombeiros pela iniciativa, cuja temática, em seu entender, faz todo o sentido tendo em consideração os acidentes que ocorrem nas vias de comunicação e que originam vítimas, algumas delas por vezes, mortais, de modo a ficarem mais elucidados sobre os cuidados a ter com a mesmas.

Sobre o "Dia Mundial da Árvore", assinalado no passado dia 21, acrescentou ao já referido pelo Senhor Presidente, ter-se tratado de um planeamento que surtiu bastante sucesso, destacando a colaboração da ADESA, no que respeita à disponibilidade da máquina e do seu colaborador na preparação do terreno para que a plantação de árvores fosse possível, tendo estado envolvidos na mesma cerca de 70 participantes com idades compreendidas entre os 6 e os 80 anos e que, em seu entender, foi uma iniciativa muito gratificante para todos.

Seguidamente, destacou o II Festival de Literatura "Eu Leio, Tu Lês", promovido pela Biblioteca Pública Municipal João Brandão, entre os dias 5 e 17 de março, em curso, felicitando a Diretora da mesma, a Dra. Paula Neves e toda a sua equipa pelo excelente planeamento e oferta cultural proporcionada ao Agrupamento de Escolas de Tábuia e a toda a comunidade, aproveitando a participação dos 9 autores que, durante essa semana, partilharam com todos momentos muito ricos ao nível da leitura, ilustrações, livros e conversas.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, DRA. SUSANA MENDES:



CÂMARA MUNICIPAL

Interveio a Senhora Vereadora, Dra. Susana Mendes apresentando os habituais cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara, restantes Senhores Vereadores, Técnicos do Município que prestam apoio às reuniões, a todas as pessoas presentes e àquelas que acompanham a presente reunião pelas redes sociais, bem como, ao Senhor Presidente da Freguesia de Mouronho e a todo o seu Executivo.

Na sua intervenção e realizando-se a reunião em Mouronho, começou por fazer referência ao investimento efetuado pelo Órgão Executivo, em 2019, no Jardim de Infância de Mouronho e na Escola Básica n.º 1, cujas obras de requalificação rondaram os 160.000,00 €, não podendo, por isso, deixar de enaltecer e agradecer, à pessoa do Senhor Presidente, toda a colaboração que a Junta de Freguesia tem tido no apoio logístico, bem como à Senhora Educadora e aos Senhores Professores.

Referiu que o investimento feito na Educação feito não se resume só a obras, incluindo também o transporte das crianças que frequentam o pré-escolar e o 1.º Ciclo, os primeiros feito pela Junta de Freguesia e os segundos pelo Município, as refeições escolares e todo o material necessário às atividades promovidas pelo Município, destacando, entre elas, o II Festival de Literatura "Eu Leio, Tu Lês", já mencionado pelo Senhor Vice-Presidente, Dr. António Oliveira, através do qual os alunos de todos os Ciclos, incluindo os do Ensino Secundário e do Ensino Profissional da Eptoliva, tiveram oportunidade de contactar diretamente com os escritores, ilustradores e autores dos livros que leem e trabalham na escola, facto que, na sua ótica, se traduz igualmente num investimento a nível do desenvolvimento dos alunos do Concelho.

Neste sentido, agradeceu toda a colaboração prestada pela equipa da Biblioteca Municipal, pelo professor bibliotecário da Escola, pelos assistentes operacionais que acompanham os alunos, respetivos educadores e professoras que, pelo facto de terem acolhido, positivamente, as atividades inseridas no referido Festival.



CÂMARA MUNICIPAL

Ainda, no capítulo da Educação e dada da interrupção letiva no período da Páscoa, deu nota que estão a decorrer, até ao dia de amanhã, nos Serviços de Educação, Formação e Empreendedorismo Jovem, as inscrições no ATL, nas localidades de Midões e de Mouronho.

Aproveitou, igualmente, a oportunidade para informar, relativamente à plataforma onde devem ser registados os artigos/prédios do concelho, designada por BUPI, que o prazo da gratuidade dos registos foi alargado até maio de 2025, apelando a quem ainda não o fez que o faça, junto do Balcão BUPI, em funcionamento nas instalações do Edifício dos Paços do Município ou no BUPI Itinerante a funcionar, brevemente, nas Juntas de Freguesia, como já tinha sido anunciado, de modo a evitar que os munícipes se desloquem à Vila de Tábua.

Mais esclareceu, que o objetivo do registo dos mesmos se prende com a georreferenciação dos terrenos, de modo a ficar-se com um mapa nacional preenchido, com a identificação a quem pertencem e que se torna necessário para qualquer transação de compra e venda que se pretenda efetuar.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, ENG.º DAVID PINTO

Após apresentação de cumprimentos ao Senhor Presidente, colegas Vereadores, colaboradores do Município que asseguram as reuniões, ao Senhor Presidente da Junta da Freguesia de Mouronho e elementos que a constituem, público presente, comunicação social, bem como aqueles que acompanham a reunião via *online*, o Senhor Vereador, Eng.º David Pinto iniciou a sua intervenção, reforçando a mais-valia que as reuniões descentralizadas representam para todos.

Neste sentido, parabenizou o Executivo do qual tem a honra de fazer parte, exteriorizando, igualmente, a sua satisfação por estar nas instalações às quais a Tuna Mouronhense está agregada e que é, sem dúvida, a verdadeira embaixadora do Concelho de Tábua por todo o País e além-fronteiras.



CÂMARA MUNICIPAL

A nível do Desporto e na sequência do referido pelo Senhor Presidente, a propósito da Escola Municipal de Atividades Aquáticas de Tábua, acrescentou que esteve presente, com 14 atletas da equipa de pré competição que participaram na "4.ª Concentração do Circuito Municipal de Escolas de Natação", que decorreu em Aguiar da Beira, no passado dia 11 de março, tendo os mesmos alcançado resultados muito satisfatórios, fruto do trabalho árduo dos atletas e respetivos professores.

De igual modo, fez referência à "2.ª Etapa do Circuito Regional de Gira-Vólei", organizado pela Associação de Voleibol de Coimbra, que decorreu no passado dia 19 de março, no Pavilhão Multiusos e que contou com a participação de 67 voleibolistas de vários Centros de Gira Vólei do distrito de Coimbra, estando incluídos nos mesmos, o Centro Municipal de Desenvolvimento de Tábua e de Midões, cujos participantes obtiveram um 1.º lugar e um 2.º lugar.

Ainda no capítulo desportivo, destacou o Campeonato Distrital Quilómetros Jovem da Associação Distrital de Atletismo de Coimbra, que decorreu na manhã do dia 19 de março, na Pista Municipal de Atletismo Mário Pinto Claro, no Estádio Municipal, e que trouxe até Tábua inúmeros atletas de 14 Clubes do Distrito de Coimbra, que disputaram provas de meio fundo e de velocidade.

Destacou, igualmente, a realização do "II Enduro de Tábua 2023", inserido na 3.ª Prova do Campeonato Nacional de Enduro da Federação de Motociclismo de Portugal, organizada pelo MK Máquinas, que decorreu em Tábua, nos passados dias 11 e 12 de março e que contou com a participação de 140 pilotos de várias nacionalidades que elogiaram as excelentes condições das infraestruturas que o Município dispõe para a prática desportiva, facto que reforça, cada vez mais, o reconhecimento que o mesmo tem tido, no âmbito dos Municípios Amigos do Desporto.

Neste contexto e face ao enorme sucesso que a prova teve, endereçou os parabéns a toda a Direção, pela organização da iniciativa desportiva em causa.



CÂMARA MUNICIPAL

A propósito da distinção atribuída ao Município, no âmbito do “Programa Municipal de Desporto Para Todos – Recomendado 2023”, corroborou o que já foi referido pelo Senhor Presidente, acrescentando que a mesma é efetuada por entidades nacionais.

Em sede de representatividade, referiu ter marcado presença juntamente com o Senhor Presidente da Câmara na comemoração dos 50 anos do Rancho Regional e Folclórico de Candosa, levada a efeito no passado dia 16 de março, em Candosa, que integrou na sua programação o “XXXVIII Encontro Nacional de Folclore”, destacando a participação dos Grupos do Douro e do Ribatejo e da atuação da Tuna Mouronhense, que cantou os parabéns ao citado Rancho Folclórico, sendo um momento extremamente feliz para todos os presentes e que evidencia, claramente, a interatividade existente nas coletividades culturais do concelho.

Neste sentido, endereçou os parabéns a todos os fundadores do Rancho, aos atuais dirigentes, mas também a todos os componentes do mesmo, que tão bem têm representado o concelho pelo país e além-fronteiras.

No que respeita à circulação e ao estacionamento junto ao Mercado Municipal, condicionados pelas obras que estão a ser executadas na área envolvente ao mesmo, reforçou a informação prestada pelo Senhor Presidente, dando conhecimento da reunião tida, na passada segunda-feira, com a GNR sobre a decisão de ser feito um só sentido, da Rua Simões Ferreira que liga o Terminal Rodoviário ao Mercado Municipal, bem como dos parques de estacionamento citados, incluindo a Rua Barata Portugal, que vão estar à disposição de quem nos visita, de modo a colmatar-se a situação.

Contudo e até que as obras fiquem concluídas e tudo volte à normalidade, apelou à compreensão de todos, tal como o Senhor Presidente já tinha feito na sua intervenção.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, FERNANDO PEREIRA:



CÂMARA MUNICIPAL

Interveio o Senhor Vereador, Fernando Pereira que iniciou a sua intervenção endossando cumprimentos a todos os elementos do Executivo, aos funcionários do Município, ao Presidente da Junta de Freguesia de Mouronho, à população em geral, manifestando a sua satisfação por estar na reunião descentralizada e registar o número de pessoas que estão presentes na mesma e que, em seu entender, demonstra o interesse que os munícipes desta Freguesia têm em estar a par das situações do Concelho.

Antes da sua intervenção, propriamente dita, entregou um documento, que se dá por reproduzido, inerente à reclamação da ata da Reunião Pública de 27 de outubro de 2022, realizada na Freguesia de Ázere, referindo que não consta na mesma o que disse, na altura, solicitando que seja anexada à ata da presente reunião.

Mais referiu, ter questionado na dita reunião quantas testemunhas foram ouvidas, fora o Senhor Presidente da Junta e o da Câmara de Tábuva, sobre uma casa que não existia, mas que hoje existe, referindo não ter tido conhecimento de que fossem ouvidas outras testemunhas. Lembrou que nessa mesma reunião, o Senhor Presidente, também, disse que o Município lhe tinha oferecido um caminho para a Quinta do Rio. *«De facto, há lá uma estrada alcatroada. Não havia acessos nenhuns para lá. Não havia saída de Touriz digna. É a pior, mas uma das melhores saídas que tem Touriz e fui eu que ofereci os terrenos. Fui eu que rasguei a estrada e Município deu o alcatrão. De qualquer maneira, é lamentável que aquilo tenha tido um desprezo enorme. Já que a estrada é minha, deem-ma que eu trato dela. Portanto, acho que estas coisas devem ser ditas e ouvidas pelos utentes e pelos munícipes desta freguesia do Concelho (...)».*

Seguidamente, fez referência aos buracos existentes em algumas das estradas de Midões, bem como à falta de iluminação nas mesmas. E, a este propósito deu nota que visitou a rua onde mora o Senhor Presidente, verificando que existe um caminho bastante iluminado e sem casas, desconhecendo se o motivo das



CÂMARA MUNICIPAL

desligações é das cores políticas ou da falta de capital que, em seu entender, a gestão tem de ser feita de acordo com as necessidades do que existe no concelho.

No uso da palavra, aproveitou para fazer alguns reparos a respeito do Orçamento do Município, achando que se deve ter consciência daquilo que se diz que se faz, todos os anos, e depois é aquilo que temos.

Quanto às estradas de Mouronho, entende que quando fizeram o alcatroamento deviam ter feito, também, o saneamento e isso, na sua ótica, era um trabalho digno e correto, assim como as valetas que se não forem tratadas as águas quando vêm arrancam tudo. Portanto, quando se começa uma obra, a mesma tem que se acabar com a respetiva dignidade, para que quem lá mora tenha um caminho em condições durante muitos anos.

Sobre o saneamento, o Senhor Presidente diz que, em Tábuia, já fizeram cerca de 80% de saneamento básico e, quando vou a um lado qualquer, vejo-o por fazer.

Sobre as Associações de Municípios, referiu que quando se fazem é para melhorar e baixar os preços do consumo que temos, entre os quais, os lixos, as águas e ter condições como o caso dos caixotes já falado nesta reunião, achando que se a empresa não for cumpridora, o contrato deverá ser rescindido e o município tomar conta das coisas, face aos custos elevados e ao mau trabalho que é prestado, fazendo, neste contexto, referência aos valores praticados na limpeza de fossas que é exorbitante.

Observou que há um caso ou outro que as coisas têm melhorado, mas na crise em que se vive, o pouco é muito e o muito, por vezes, é pouco.

Por último e no que respeita às obras do Mercado Municipal, referiu esperar que não seja como outras obras do município, em que algumas demoram 6 e 7 anos para se fazerem, por isso se não se fizerem no tempo devido, o mercado deixa de ter clientes.

Interveio o Senhor Presidente da Câmara, começando por endereçar um grande “bem-haja” ao Senhor Vereador, Fernando Tavares Pereira, uma vez que há seis meses que não o via nestas reuniões. E, atendendo «à maneira como se dirigiu



CÂMARA MUNICIPAL

e todos os mimos que fez, tenho de reconhecer que se estivesse na escola já tinha chumbado por faltas, porque efetivamente em 40 reuniões, já faltou a 21. Parece-me, pois de acordo com as justificações que apresenta serem por motivos profissionais, embora seja visto em outras atividades, mas isso diz-lhe respeito a si. Um grande bem-haja porque retomou a presença nas Reuniões da Câmara, passados 6 meses, ou seja, meio ano. Efetivamente, o Concelho não está assim tão mal, porque em meio ano só trouxe essas recomendações aqui para a minha pessoa e para o meu Executivo. Portanto, tenho que lhe dar, obviamente, os parabéns pela sua presença que é sempre importante, devendo vir mais vezes às Reuniões da Câmara, sendo que é essa a sua função de um Vereador, em regime de não permanência».

Sobre as reclamações entregues aos Serviços, deu nota que as mesmas irão ser analisadas.

Relativamente ao assunto “das testemunhas”, confessou não perceber a questão, sugerindo que seja mais concreto, intervindo novamente, caso contrário poderá fazer uma exposição por escrito.

A respeito da questão das luminárias, e face à comparação ridícula que fez sobre o local onde resido, dizer-lhe o seguinte: «*como autarca e como munícipe tem a obrigação, se vir alguma lâmpada fundida, de telefonar para a E-Redes fazendo o registo da situação e, deve saber isso, porque se queria ser Presidente da Câmara devia saber isso. Caso contrário, envia uma mensagem à Câmara ou à Senhora Presidente da Junta de Midões, ou eu mesmo irei disponibilizar-me para resolver uma coisa que parece que não sabe fazer e assim já poderia ver os buracos de noite e de dia. Contudo, confesso que, ainda, há muitos sítios para arranjar o alcatrão no nosso Município. A comparação ridícula que fez com a minha casa, como sabe, eu não morava em Fundo de Vila, morava em São João da Boa Vista. E, portanto, neste momento estou a morar em Fundo de Vila, não há tanto tempo como as luminárias que já lá estão há muitos anos, ainda antes de eu ter ido viver para lá*».

Sobre o Orçamento do Município, referiu que «*se queria falar do Orçamento, vinha à reunião em que o mesmo foi debatido e intervinha, mas também não*



CÂMARA MUNICIPAL

apareceu. No entanto, espero que esteja presente na reunião da análise das contas e poderá fazer essa intervenção na temática em questão. Dizer-lhe, ainda, que continua a registar-se, face aos dados da ERSAR, não são 60%, 70% ou 80%, como diz. Aquilo que sempre disse é que, neste momento, temos 68% de saneamento de taxa de cobertura. Iremos atingir 80% com as obras todas que estão a ser feitas do saneamento e que são inúmeras, da qual será convidado para as inaugurar, ao meu lado, se assim o entender».

Sobre a Associação do Planalto Beirão, esclareceu que a mesma não é uma empresa, mas sim uma Associação de Municípios, daí o seu grande reconhecimento a quem há muitos anos se lembrou de a constituir porque, neste momento, não existem no concelho lixeiras a céu aberto. E, para que as pessoas possam ter uma noção do valor que pagam, pelo lixo, que não é assim tanto, tendo em consideração o serviço que é prestado no âmbito da recolha, da separação, dos camiões e das famílias que trabalham à noite, também tem que haver reconhecimento por este trabalho que é feito por estas pessoas e que pertencem à Associação do Planalto Beirão, lançando novamente o desafio aos Senhores Vereadores e à Assembleia Municipal, que visitem a mesma de modo a perceberem a dimensão do que está a ser feito. Outra Associação é a AINTAR, totalmente diferente e que está com o saneamento, referindo sobre a mesma que os valores, efetivamente, estão a pesar demais. Ainda assim, compreende que os custos com a limpeza de fossas, já apresentados numa Reunião da Câmara e na Assembleia Municipal, é algo que custa à população pagar, mas é dos mais baratos, comparativamente com outros concelhos. Além disso e atendendo aos investimentos que são necessários fazer, bem como os que já estão a ser feitos, mediante comparticipação ou não por parte da Comunidade Europeia, há que se entender que para manter o sistema ativo e sustentável, é pertinente alocar ao utilizador um valor.

Mais esclareceu que, quem tem dificuldades, como foi dito, deve fazer os pedidos para serem analisados por quem de direito, de modo a haver redução e apoios na matéria.



CÂMARA MUNICIPAL

Por último, deu nota que as obras em execução no espaço exterior do Mercado Municipal se preveem sejam concretizadas brevemente, apelando uma vez mais à compreensão da população, em geral.

Usou da palavra o Senhor Vereador, Fernando Pereira referindo estar atento às Reuniões da Câmara, sendo por isso que está presente na de hoje.

Sobre a questão das testemunhas, deu nota que irá fazer mais uma entrega, na próxima Reunião da Câmara, dos documentos relativo ao problema de Ázere.

Quanto às luzes disse lamentar a resposta que o Senhor Presidente lhe deu, uma vez que já fez várias reclamações, parecendo-lhe que *«andam a brincar comigo. Acho que são brincadeiras de mau gosto do Município para connosco, na minha opinião»*, como referiu.

Quanto às Contas, referiu que já as pediram em 30/11/2022 e ficaram para serem entregues, assim como os balancetes de 2019, 2020, 2021 e 2022 até setembro, mas nunca os receberam. Portanto, agradecia que lhes fossem entregues para poderem responder concretamente a isso.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, VÍTOR MELO:

Interveio o Senhor Vereador, Vítor Melo que, após apresentação dos habituais cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara, ao Senhor Vice-Presidente, aos elementos da Vereação, aos representantes da Junta de Freguesia de Mouronho, aos colaboradores do Município que apoiam as reuniões da Câmara, à comunicação social e aos munícipes, em geral, agradeceu à Sociedade de Recreio, União e Progresso Mouronhense a cedência da sua sede para a realização da presente reunião descentralizada.

Na sua intervenção, começou por fazer reparos ao número de pedidos de suspensão e de prorrogações de prazo na execução de obras, por concretizar e que constam, consecutivamente, nas ordens de trabalhos das reuniões da Câmara,



CÂMARA MUNICIPAL

motivo que o leva a referir que, atualmente, se depara com um concelho em estado adormecido.

Sobre a obra envolvente ao Mercado Municipal, contrariou o que foi dito, referindo que a mesma está parada há um mês, causando transtornos e prejuízos a quem se desloca todos os domingos ao Mercado, com a agravante de ser autuado pela GNR, caso deixe o carro mal estacionado, atendendo aos casos que lhe foram relatados por várias pessoas.

Nas referidas obras, em seu entender, deviam ser previamente definidos os locais onde as pessoas poderiam estacionar e criar alternativas, de modo a acatar a falta de estacionamento.

Seguidamente e no que respeita à Carta de Perigosidade de incêndios, questionou o Senhor Presidente sobre o que pretende fazer em defesa do concelho, mas com a devida antecedência e não em cima dos prazos.

De igual modo, questionou se já tem decisão acerca da publicação e consulta na página online da Câmara Municipal de Tábua, das reuniões públicas e assembleias municipais, para o livre acesso aos Tabuenses que não têm possibilidade de ver em direto as reuniões.

Em relação aos Pousadouros e aos caixotes do lixo, entende que, se o camião é de maior dimensão e tem dificuldade em ir ao acesso, os moradores não têm que ser prejudicados por isso, considerando que o Planalto Beirão é pago para desempenhar um serviço e, como tal, tem que se adaptar.

Seguidamente, felicitou o MK Máquinas pelo sucesso da prova do Campeonato Nacional de Enduro, que mais uma vez esteve à altura e foi gratificante ver e divulgar o concelho de Tábua, a nível nacional e mundial.

Face ao exposto, interveio o Senhor Presidente referindo que *«gostaria que todos os concelhos do país, e utilizando a sua expressão, estivessem adormecidos como este, porque ao vermos as inúmeras obras, ao vermos o dinamismo e ao vermos tudo o que é executado por este Executivo, em apenas dois anos de mandato, fazendo tantas obras, considero essa palavra – adormecimento –, com que*



CÂMARA MUNICIPAL

tentou denegrir ou dita em sentido pejorativo, como um grande reconhecimento do trabalho que estamos a fazer, porque se há Executivo que tem feito obra é este».

Sobre a questão dos pedidos de prorrogação, informou que continuarão a fazer-se, de modo a evitar que as obras não parem, nem sejam abandonadas, como acontece em outros Municípios, exteriorizando, neste sentido, que *«é muito feliz pelo Executivo que tenho, pelos funcionários que temos no nosso Município e pelas empresas que, efetivamente, com maior ou menor dificuldade, muitas vezes, atendendo ao inúmero elevado de obras que têm e atendendo à redução dos recursos humanos que têm, ainda assim, não abandonaram nenhuma e estão a fazê-las».*

Sobre a questão da Carta de Perigosidade, confessou não ter percebido bem a intenção das palavras proferidas, sabendo que *«as nossas posições são públicas e que a CIM Região de Coimbra, ainda, há bem pouco tempo, interveio sobre a matéria, havendo formas concretamente necessárias para a intervenção da Carta de Perigosidade que é efetuada pelo ICNF. E, portanto, estamos a trabalhar com todos os operadores locais, nos sítios próprios, para definir aquilo que é uma Carta de Perigosidade com base no que existe, tendo em consideração que aquela que é apresentada e que foi contra a vontade dos autarcas, que nem sequer foram ouvidos, não resulta para o nosso território, porque em vez de o tentar beneficiar, só o está a prejudicar. E, fruto disso é que, efetivamente, já vai numa prorrogação, mantendo a antiga cuja validade já passou para 2024, para que haja trabalho, tempo e forma séria de o fazer e julgo que estaremos todos unidos para que esse mesmo processo partilhado seja feito».*

Relativamente ao camião que efetua a recolha do lixo nos Pousadouros, acha que não houve troca de circuitos. Contudo, há que perceber que dentro das organizações que fazem as recolhas, existe georreferenciação, não se podendo, por mais que custe, tirar os caixotes de um sítio e colocá-los noutra, sem a devida autorização de quem faz as rotas, sob pena dos lixos não serem recolhidos, como a Senhora Vereadora, Dra. Susana Mendes já teve oportunidade de explicar.



CÂMARA MUNICIPAL

Quanto à questão das obras na área circundante ao Mercado Municipal e sendo o Senhor Vereador detentor de uma banca de venda na referida infraestrutura municipal, vê perfeitamente que as obras têm estado a avançar e não paradas há mais de um mês, como referiu.

Efetivamente, registou-se um período em que a empresa deu mais força a outras obras em execução no Concelho, facto que estava a gerar preocupação e que foi resolvida. Contudo, também, há que ter em conta os trabalhos que não se veem, do ponto de vista da obra, propriamente dita, como sejam as infraestruturas relacionadas com as condutas de água, com cabos elétricos, entre outras áreas e que demoram o seu tempo, mas o planeamento a que o Senhor Vereador se refere foi feito.

Esclareceu, ainda, que a reunião tida com a GNR, na passada segunda-feira, foi precisamente para preparar o corte de estrada e sensibilizar as referidas forças policiais para que tenha uma ação pedagógica junto de todos aqueles que estacionem os seus veículos fora dos locais indicados para o efeito, evitando desta forma que possam vir a ser autuados e enquanto Presidente da Câmara, por mais que lhe custe, tem que ser imparcial quanto a essa questão.

Ainda, sobre este assunto interveio o Senhor Vereador, Eng.º David Pinto reforçando tudo o que foi dito pelo Senhor Presidente e clarificar que relativamente aos estacionamento já foram postos pendões no início da obra a anunciar que havia estacionamento junto ao Recinto de Feiras e Espetáculos, pelo que as pessoas também têm que ter alguma noção. E, como a obra entrou numa outra fase, foi necessário reunir com o Senhor Comandante da GNR, para ordenar o trânsito naquele local.

Interveio a Senhora Vereadora, Dra. Susana Mendes para informar que o carro que faz a recolha do lixo nos Pousadouros é o mesmo e não opera naquela rua por ser apertada, sendo uma questão que nunca foi levantada, prendendo-se a atual situação com a localização dos caixotes do lixo porque ninguém os quer à sua porta.

Além disso, «esta reunião que está a acontecer é uma Reunião da Câmara



CÂMARA MUNICIPAL

Pública descentralizada e não é nenhuma reunião de urgência sobre esta questão dos caixotes do lixo», como observou.

Sobre a Carta de Perigosidade, interveio o Senhor Fernando Pereira achando importante que o Município se preocupe mas, juntamente, com todos os munícipes de Tábuia, de modo a não prejudicar ninguém.

Sobre esta temática, interveio o Senhor Vereador, Vítor Melo para esclarecer que o Governo Português vai ouvir as autarquias em relação à Carta de Perigosidade e cuja data de audição termina a 31/12/2024 e a sua pergunta foi feita nesse âmbito, porque como é sabido e, independentemente, da cor partidária a Carta de Perigosidade é, na sua opinião, uma aberração, considerando que foi feita sem prévio conhecimento ou auscultação dos autarcas.

Em relação ao parque de estacionamento do Mercado Municipal e respetivas obras, entende que foi bem claro no que referiu na sua intervenção inicial.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, DRA. MARIA DO ROSÁRIO ALMEIDA:

No uso da palavra a Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário Almeida apresentou cumprimentos ao Executivo, aos elementos da Junta de Freguesia de Mouronho, aos anfitriões da Sociedade de Recreio, União e Progresso Mouronhense pela disponibilidade do espaço para a realização da presente reunião descentralizada, que permite uma maior aproximação da população, dando-lhe a oportunidade de manifestar o seu testemunho, relativamente aos seus problemas e aos seus anseios, medida que enaltece e regista com grande satisfação.

No que respeita à instalação do equipamento AVAC no Centro de Saúde, referida pelo Senhor Presidente, manifestou-se agradada pela notícia, considerando tratar-se de algo aguardado há tanto tempo e que vai melhorar, substancialmente, a qualidade do atendimento das pessoas que frequentam o Centro de Saúde, quer sejam os utentes, quer sejam os técnicos.



CÂMARA MUNICIPAL

Neste sentido e tendo em consideração o contrato assinado recentemente entre o Município e a ARS, aproveitou para fazer um apelo relativamente às obras a efetuar no edifício da referida unidade de saúde, atendendo ao estado de degradação em que se encontra, sendo bom, em seu entender, não perder muito tempo com a situação e avançar.

Interveio o Senhor Presidente da Câmara, começando por agradecer as palavras proferidas sobre as reuniões descentralizadas, observando ser um trabalho de todos, em que quem ganha é, sem dúvida, a população.

Quanto às obras, informou que os Serviços já fizeram o levantamento das mesmas, avançando-se para já, com a instalação do equipamento AVAC, após assinatura do respetivo auto de consignação, a efetuar nos próximos dias.

Findas as intervenções e prestados os esclarecimentos às questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara passou, seguidamente, ao II Período da Ordem do Dia.

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

1. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO PÚBLICA N.º 24/22, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2022.

Deliberação n.º 101 – Presente a ata em referência que foi aprovada por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Vítor Melo justificada pelos argumentos expostos no documento que leu, que se dá por reproduzido e que fica a fazer parte integrante da ata em questão.

Não participou na votação o Senhor Vereador, Fernando Tavares Pereira considerando que não esteve presente nesta reunião.

2. FACIT – FEIRA AGRÍCOLA, COMERCIAL E INDUSTRIAL DE TÁBUA/NORMAS DE FUNCIONAMENTO.



CÂMARA MUNICIPAL

Deliberação n.º 102 - Face à necessidade de definir regras de participação na FACIT - Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Tábua, de forma a adaptá-las às reais necessidades da mesma, assim como às atuais exigências legislativas, remete-se para deliberação, as Normas de Funcionamento, Normas da Comissão Organizadora, Tabela de Preços, Horários e Ficha de Inscrição dos espaços a ocupar, inerentes ao referido certame, conforme documentos que se dão por reproduzidos.

Sobre este assunto, interveio a Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário lamentando não terem sido solicitados na organização e efetivação deste evento, uma vez que, em seu entender, possuem conhecimentos que poderiam ser úteis na elaboração e organização deste tipo de eventos.

Face ao observado, o Senhor Presidente, Dr. Ricardo Cruz esclareceu que certame em questão obedece a determinadas normas de funcionamento, assim como a distribuição de tarefas afetas ao mesmo, contudo *«estaremos disponíveis a qualquer contributo que queiram dar para melhorar o evento que irá decorrer de 28 a 2 de julho»*, como referiu.

Considerando tratar-se de um dos eventos de maior expressividade do concelho, que tem por finalidade a promoção e valorização do tecido empresarial e industrial do Concelho e da região, estando, ainda, presentes a gastronomia, o artesanato e os produtos endógenos, como forma de atrair um maior número de visitantes e investimentos, em prol do desenvolvimento Municipal, a Câmara deliberou por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, aprovar as Normas de Funcionamento da Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Tábua (FACIT) e respetivos Anexos, nos termos do disposto na alínea ff), do n.º 1 do artigo 33.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

DOSUA – DIVISÃO DE OBRAS, SERVIÇOS URBANOS, AMBIENTE

3. CONCURSOS E CONSULTAS



CÂMARA MUNICIPAL

Presente o Ajuste Direto n.º 14-B/2023, relativo à *"Aquisição de dois Trituradores de Biorresíduos no âmbito do Programa RecolhaBio do Fundo Ambiental"*, adjudicado por despacho do Senhor Presidente da Câmara de 27 de fevereiro de 2023, à empresa Certoma Comércio Técnico Máquinas Lda, pelo valor de 12.000,00€ (doze mil euros), acrescido de I.V.A. à taxa legal em vigor, documento que se dá por reproduzido.

A Câmara tomou conhecimento.

Presente o Ajuste Direto n.º 24-B/2023, relativo à *"Aquisição de compostores domésticos, no âmbito do Programa RecolhaBio do Fundo Ambiental"*, adjudicado por despacho do Senhor Presidente da Câmara de 03 de março de 2023, à empresa Engels – Logística e Ambiente, Unipessoal, Lda, pelo valor de 6.118,00€ (seis mil, cento e dezoito euros), acrescido de I.V.A. à taxa legal em vigor, documento que se dá por reproduzido.

A Câmara tomou conhecimento.

4. AUTOS DE MEDIÇÃO

Deliberação n.º 103 - Presente o Auto de medição n.º 3 de trabalhos contratuais da Empresa Garcia e Borges, Lda., da Empreitada *"Centro Municipal de Proteção Civil de Tábua – Remodelação e adaptação de edifício"*, respeitante ao Processo n.º CPR-58-E/2022, documento que se dá por reproduzido, no valor de 33.785,66€ (trinta e três mil, setecentos e oitenta e cinco euros e sessenta e seis centimos), ao qual acresce I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e três abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.



CÂMARA MUNICIPAL

Deliberação n.º 104 - Presente o Auto de medição n.º 29 de trabalhos contratuais da Empresa Irmãos Almeida Cabral, Lda., da Empreitada "*Construção do Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Espariz e Carragosela, incluindo a Construção de ETAR*", respeitante ao Processo n.º CP – 04-E/2017, documento que se dá por reproduzido, no valor de 85.919,26€ (oitenta e cinco mil, novecentos e dezanove euros e vinte e seis cêntimos), ao qual acresce I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.

5. SUSPENSÃO DE TRABALHOS

Deliberação n.º 105 - Presente o processo de Concurso Público n.º 39-E/2021, relativo à empreitada de "*Pavimentações Diversas no Concelho*", adjudicado à empresa Irmãos Almeida Cabral, Lda., que se dá por reproduzido.

Sobre o assunto, interveio o Senhor Vereador, Vítor Melo para questionar quais os trabalhos que não foram previstos e qual o motivo pelo qual não foi realizada a avaliação técnica, atempadamente.

Para responder ao questionado, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Eng.º Lima, Chefe da DOSUA, que prestasse os devidos esclarecimentos.

No uso da palavra, o Senhor Eng.º Lima esclareceu que «*o que está em causa é a intervenção de uma rua em que a cota do pavimento não é compatível com a cota de uma das habitações que, entretanto foi construída no local, e que terá que ser feito um ajuste do pavimento existente à cota de soleira que não existia aquando da avaliação técnica, e o correspondente projeto de execução*».

Posto o assunto à consideração da Câmara, e atendendo ao teor do Auto de Suspensão datado de 06 de fevereiro de 2023, assinado pelo representante do dono da obra, Dr. Ricardo Cruz, Presidente da Câmara Municipal e representante do



CÂMARA MUNICIPAL

adjudicatário Eng.º Pedro Almeida, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, três votos contra e zero abstenções, homologar o Auto de Suspensão.

6. PRORROGAÇÃO DO PRAZO.

Deliberação n.º 106 - Presente o Processo de Concurso Público n.º 04-E/2017, relativo à Empreitada de *“Construção do Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Espariz e Carragosela, incluindo a Construção de ETAR”* – Prorrogação do prazo de execução, documento que se dá por reproduzido.

Interveio o Senhor Vereador Vítor Melo, questionando o facto desta obra ter já sete prorrogações e ainda não se encontra concluída.

Sobre este assunto, o Senhor Presidente passou a palavra ao Chefe da DOSUA, Eng.º Lima, que no uso dela esclareceu que a obra efetivamente foi adjudicada por deliberação na Reunião de Câmara de 06/09/2017, mas o início dos trabalhos consubstanciam-se com a assinatura do auto de consignação que é de 14/12/2018, representando mais de um ano de diferença. Contudo, não pode responder pelos procedimentos internos da empresa. Efetivamente, a obra é acompanhada, os Serviços estão atentos aos prazos, foram feitas reuniões em obra e foi detetado que o prazo não era compatível com o término dos trabalhos, pelo que o lapso de tempo entre o prazo e a data do ofício, obviamente, que é da responsabilidade do empreiteiro.

Face aos esclarecimentos prestados interveio de novo o Senhor Vereador, Vítor Melo para referir que a responsabilidade não é só do empreiteiro, mas também do dono da obra que tem o dever de lhe fazer cumprir os prazos.

Posto o assunto à consideração da Câmara e atendendo ao teor da informação técnica n.º 007/2023, de 7 de fevereiro, da Eng.ª Andreia Coelho, com a concordância do Eng.º José Lima, Chefe da DOSUA – Divisão de Obras, Serviços Urbanos e Ambiente, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, três votos contra e zero abstenções, o seguinte:



CÂMARA MUNICIPAL

1. A aprovação da prorrogação do prazo de execução da empreitada, a título gracioso e com efeitos retroativos por 90 dias, fixando a data limite em 31/03/2023;
2. A não aplicação de sanções contratuais ao adjudicatário, alertando contudo o mesmo, que tal medida será aplicada caso a empreitada não seja finalizada até 31/03/2023;
3. A redução a escrito da presente modificação ao contrato.
4. A aprovação da minuta do presente aditamento ao contrato, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 98.º do Código dos Contratos Públicos (doravante CCP);
5. Que, nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 315.º do CCP, a presente modificação seja publicitada no portal dos contratos públicos.

7. AUTOS DE RECEÇÃO PROVISÓRIA E DEFINITIVA.

Deliberação n.º 107 – Presente o Processo de Empreitada “*Construção do Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Meda de Mouros e Bogalhas e Beneficiação e Ampliação da ETAR de Pinheiro de Coja*”, Processo CP n.º 06-E/2017, no que diz respeito à Receção Provisória, cujo adjudicatário é a empresa Irmãos Almeida Cabral, Lda., de acordo com o disposto no artigo 395.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua atual redação, que se dá por reproduzido.

Interveio o Senhor Vereador, Fernando Tavares Pereira, referindo que o documento em questão tem centenas de itens. não tendo sido possível analisa-los em dois dias, pelo que não iremos pronunciar-nos sobre o mesmo.

Face ao exposto, interveio o Senhor Presidente da Câmara, referindo que o envio da documentação cumpriu o prazo estipulado na Lei e, portanto, cada um gere o seu tempo da forma como entender.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, homologar o referido Auto de Receção Provisória.



CÂMARA MUNICIPAL

Deliberação n.º 108 – Presente o Processo de Empreitada *“Reposição de equipamentos e infraestruturas danificadas pelas depressões Elsa e Fabien – Reconstrução da cobertura de edifícios Municipais – lote 1 – Câmara Municipal”*, Processo CP n.º 33-E/2022, no que diz respeito à Receção Provisória, cujo adjudicatário é a empresa Construtora Santovaiense – Construção Civil e Obras Públicas, Lda., de acordo com o disposto no artigo 395.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua atual redação, que se dá por reproduzido.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, homologar o referido Auto de Receção Provisória.

Deliberação n.º 109 – Presente o Processo de Empreitada *“Ampliação do Cemitério Municipal de Tábua”*, Processo CPR n.º 40-E/2021, no que diz respeito à Receção Provisória, cujo adjudicatário é a empresa Paviol, Unipessoal, Lda., de acordo com o disposto no artigo 395.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua atual redação, que se dá por reproduzido.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, homologar o referido Auto de Receção Provisória.

DEDS - DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DESPORTO E JUVENTUDE

8. MK MAKINAS – ASSOCIAÇÃO DESPORTOS/PEDIDO DE CEDÊNCIA DO PAVILHÃO MULTIUSOS/PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS/RATIFICAÇÃO.

Deliberação n.º 110 - Presente o e-mail datado de 10 de fevereiro p.p., do MK Maquinas- Associação de Desportos, documento que se dá por reproduzido, solicitando a cedência das instalações do Pavilhão Multiusos de Tábua, para a



CÂMARA MUNICIPAL

realização do evento denominado “2.º Enduro MK Maquinas” levado a efeito nos dias 10, 11 e 12 de março p.p..

Considerando o pedido em questão, a Câmara deliberou por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar o ato praticado pelo Senhor Presidente da Câmara no que diz respeito à isenção das taxas devidas, nos termos do estipulado no artigo 37.º, n.º1, alínea c), do Regulamento do Pavilhão Multiusos de Tábua, conjugado com a al. a), n.º 2 do art.º 10.º, Cap.III do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas, no âmbito do apoio ao Associativismo, à prática desportiva e atratividade turística para o concelho de Tábua.

Não participou na votação em questão o Senhor Vereador Eng.º David Pinto por impedimento legal para efeitos do disposto no artigo 69.º do n.º 1, al. a) do CPA.

Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara usou da palavra para agradecer a presença de todos, pelas opiniões e pela participação cívica que tiveram, relembrando, igualmente, o convite já formulado para as celebrações do Município, que vão decorrer no próximo dia 10 de abril, que compreende um programa bastante rico, englobando o início das comemorações dos 170 anos da definição do Concelho de Tábua, bem como os 50 anos da Restauração da Comarca, sendo esse o motivo da celebração do Feriado Municipal de Tábua.

Por último e após concluída a apreciação e votação dos pontos elencados na Ordem de Trabalhos da presente reunião, o Senhor Presidente da Câmara colocou à votação a Minuta da Ata e respetivas deliberações, para produção de efeitos imediatos, redigida pela Assistente Técnica, Carla Sofia Santos Costa, de acordo com o plasmado nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugado com o n.º 6 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na sua versão atual, que foi aprovada, por unanimidade, com quatro votos a



CÂMARA MUNICIPAL

favor, considerando que os Senhores Vereadores da Oposição se recusaram a participar na referida votação, atendendo aos motivos expostos no que concerne à aprovação da Ata da Reunião Ordinária n.º 24/22, de 24 de novembro de 2022, a que respeita o ponto n.º 1 da já citada Ordem de Trabalhos, ausentando-se da sala antes da efetivação de aprovação da mesma.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, declarou encerrada a reunião às dezassete horas e quinze minutos.

E, eu, Maria José Mendes Dias das Neves, Coordenadora Técnica, servindo de Secretária, a redigi e também assino.

O Presidente da Câmara,

A Secretária,



Intervenção do Vereador Fernando Tavares Pereira (Coligação PSD/CDS) Coragem Para Mudar

Reunião Pública de Câmara – dia 23/03/2023

Boa tarde a todas e a todos, Sr. Presidente da Câmara, Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras, o meu cumprimento aos senhores funcionários e senhoras funcionárias do nosso Município, que nos ajudam e dão apoio na realização destas reuniões camarárias, e por último o meu cumprimento ao público aqui presente e aos que assistem através dos meios de comunicação social e respetivas redes sociais. Bem hajam.

A minha intervenção de hoje, tem como principal mote “ o problema da elaboração das atas, das reuniões do nosso executivo, e quanto a este assunto, o que aí é vertido ou não ?”.

Vários são os diplomas legais que regulam esta matéria:

A lei 169/99 de 18 de Setembro designadamente no seu artº 92º, estabelece que relativamente às atas- de cada reunião ou sessão é lavrada ata, que contem em resumo o que de essencial nela se tiver passado, indicando a data o local da reunião, os membros presentes, os assuntos apreciados, as decisões tomadas e a forma, bem como o resultado das votações.

Por sua vez a Lei 75/2013, de 12 de Setembro, no seu artº 49º, nº6 , estabelece “que as atas das sessões e das reuniões terminadas, devem conter a menção aos assuntos incluídos na ordem do dia, fazendo intervenção sumária às eventuais intervenções do público, suas perguntas e suas respostas”.

Este é realmente um assunto pertinente, porque muitas das situações que se passam nas reuniões, tais como intervenções dos seus intervenientes, não são mencionadas nessas mesmas atas, porque não só dá muito trabalho, bem como as atas ficam muito extensas.



No entanto, chamo aqui à atenção, que ao longo das várias reuniões muitas têm sido as intervenções e assuntos de relevo que têm ficado de fora destas mesmas atas.

Qual o critério para se saber o que é importante ou não? Quem decide o que se põe? Ou melhor, quem tem decidido?

A partir de hoje, o nosso grupo de trabalho exige, que as atas transcrevam e relatem fidedignamente, o que se passou, na reunião de câmara, sem atropelar o direito de cada interveniente a ver explanada a sua intervenção, até porque, todos os intervenientes têm esse direito, se assim não acontecer, as mesmas não serão assinadas pelo nosso grupo de vereadores.

Esta será a nossa forma de protesto pela forma parcial com que as mesmas têm sido elaboradas ao longo dos tempos.

Assim e dado que apesar de solicitado, V^ªExa Senhor Presidente da Câmara não fez a junção à ata, referente à reunião do dia 27 de Outubro, das declarações que proferiu em relação ao Vereador Fernando Tavares Pereira e ao Movimento Associativo MAAVIM, venho hoje fazer essa mesma junção, para que esta minha intervenção seja anexa à ata que vai ser elaborada no fim desta reunião transcrevendo-se assim as palavras do Sr. Presidente Dr. Ricardo Cruz, que se juntam em forma de citação e que aqui se reproduzem para os devidos e legais efeitos na íntegra:

“sobre a questão da MAAVIM e... pá...eu vou ser muito direto com esta questão, porque também acho que já, já me incomoda com esse discurso de tá tudo mal, é só perseguições

e que vamos concorrer, outras ameaças que faz... pá faça aquilo que entender, em vez de

estar mais preocupado em estar de bem para que efetivamente possa-se ainda resolver

alguma questão que possa existir, não, é só ameaças que quer reconhecer, quer

reconhecer... olhe eu digo-lhe o seguinte: devia analisar as contas da MAAVIM porque o

vinho que andou a oferecer da MAAVIM às pessoas estão faturados à

MAAVIM.

Estão faturados à MAAVIM e outras coisas. Isso é que deviam-se preocupar. Porque a MAAVIM foi

o dinheiro dos contribuintes e de muita gente que deu dinheiro para que essa associação

pudesse ter e apoiasse, e ainda bem que apoiou, e com certeza que apoiou com o coração.

Mas faturar outras coisas e outras despesas da sua empresa à MAAVIM, isto sim é

que devia ser investigado. Pois, pois, tá aqui nas contas: balanço geral, balancete geral.

Damos as coisas à população, somos o maior do mundo mas a seguir faturamos à

associação... e encaixa! Isto sim são exemplos.”

“porque o vinho que andou a oferecer da MAAVIM às pessoas estão faturados à MAAVIM”

“Mas faturar outras coisas e outras despesas da sua empresa à MAAVIM, isto sim é que

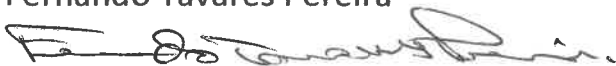
devia ser investigado. Pois, pois, tá aqui nas contas: balanço geral, balancete geral. Damos

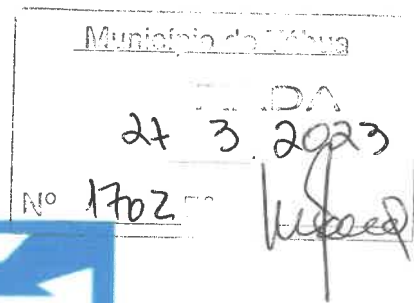
as coisas à população, somos o maior do mundo mas a seguir faturamos à associação... e encaixa!”

Bem hajam. Tenho dito

O Vereador

Fernando Tavares Pereira





Após a análise da documentação enviada, no que à acta da reunião publica nº24/22 de 24 de Novembro de 2022 diz respeito, detectámos falhas na transcrição das declarações proferidas pelo Sr. Vereador Victor Melo, e o não cumprimento da solicitação de anexar a acta, a petição apresentada pela coligação " Coragem para Mudar PPD-PSD; CDS-PP". Registamos que mais uma vez, não foi feito o registo da intervenção do Sr. Vereador Victor Melo, na reacção à afirmação do Sr. Presidente quando este dirigiu aos responsáveis dos serviços para que "procedessem **uma vez mais** à entrega da documentação requerida ". Tendo o Sr. Presidente informado que os documentos requeridos na petição apresentada pela coligação " Coragem para Mudar PPD-PSD; CDS-PP", nessa reunião de câmara publica, balancete analítico de 2019,2020,2021 , 2022 até a data e o movimento das contas solidárias " Incêndios Outubro de 2017 " e " Escola de Todos Nós " seriam entregues aos Senhores Vereadores da oposição na próxima reunião de câmara agendada para o dia 30 de Novembro de 2022. Infelizmente tal não aconteceu, o que lamentamos mais uma, estando ainda hoje os Senhores Vereadores da oposição a aguardar o cumprimento de tal promessa por parte do Sr Presidente.

Assim constatamos mais uma vez a falta de rigor e seriedade, tanto na transcrição das intervenções dos Senhores Vereadores para as actas , como no cumprimento da palavra assumida do Sr Presidente perante os Tabuenses.

Passo a citar a intervenção de Sr. Vereador Victor Melo, para ser inserida na acta da reunião de câmara de nº24/22 de 24 de Novembro de 2022.

" o Sr Vereador Victor Melo questionou o Sr Presidente, em que reunião de câmara esses documentos foram entregues? E se estamos a solicita-los agora é porque nunca foram entregues. A afirmação do Sr Presidente não é verdadeira, haja respeito Sr Presidente. "

Tábua, 22 de Março de 2023